

Demanda aquecida em outubro, porém no ano o resultado ainda é negativo

Em outubro ocorreu aumento de demanda junto às indústrias catarinenses em função da proximidade das festas de final de ano. As vendas cresceram 6,5% e as horas trabalhadas na produção 3,8% em relação ao mês anterior, com destaque para confecções de artigos do vestuário e acessórios.

O desempenho positivo das vendas em outubro frente o mês anterior e em relação a outubro de 2013 não foi suficiente para que o resultado acumulado de 2014 ficasse superior ao do ano passado. Os segmentos ligados à cadeia automobilística apresentaram as maiores retrações de vendas no ano, em Santa Catarina.

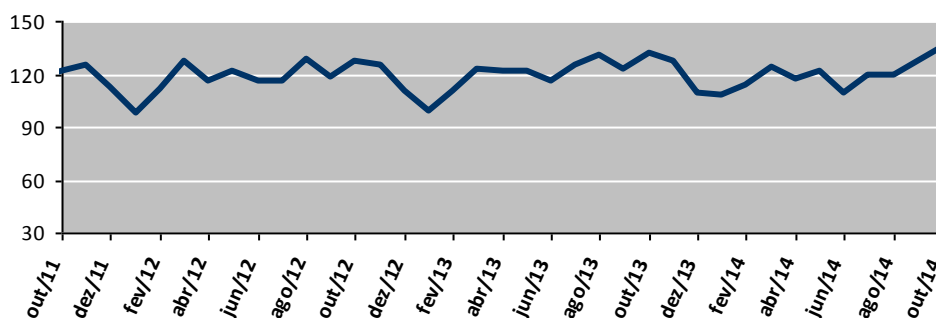
Principais resultados obtidos pela FIESC em outubro de 2014, junto a 170 indústrias, através da pesquisa Indicadores Industriais:

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Out 14/ Set 14	Anual Out 14/Out 13	Acumulada Jan-Out 14/Jan-Out 13
Vendas reais (faturamento real)	6,5	1,8	-0,8
Horas trabalhadas na produção	3,8	-1,7	0,6
Remunerações pagas (massa salarial real)	0,9	-2,9	2,0
Utilização da capacidade instalada Variação (pontos percentuais)	0,2	-0,1	0,0
Percentual médio	83,6 (out 14) 83,4 (set 14)	83,6 (out 14) 83,7 (out 13)	83,4 (jan-out 14) 83,4 (jan-out 13)

Fonte: FIESC/PEI

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Outubro de 2011 a outubro de 2014

Índice real: base média/06=100



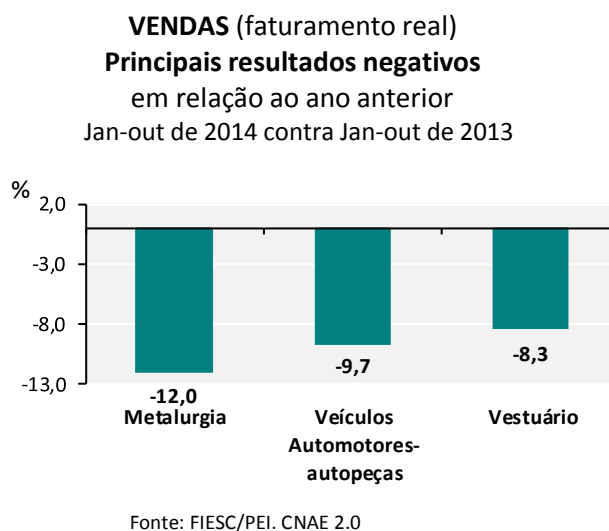
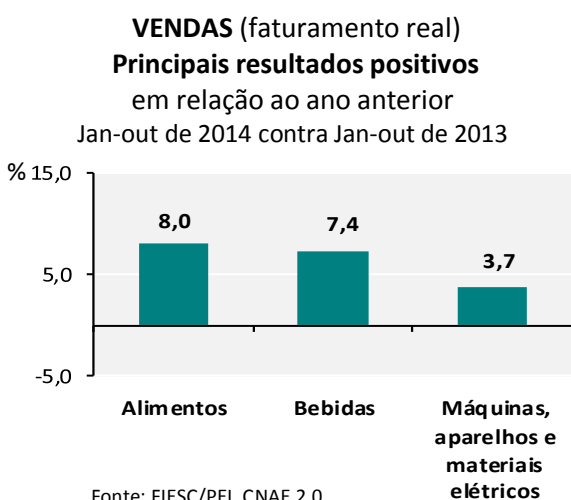
Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Vendas: a indústria catarinense apresentou crescimento de vendas em outubro. O aumento foi de 6,5% na comparação com setembro. É o segundo mês com acréscimo de vendas. Onze das dezesseis atividades pesquisadas registraram variações positivas, destacando-se a indústria do vestuário em função de encomendas para o final do ano e maior exportação. Em relação a 2013, na análise de outubro contra outubro, o faturamento avançou 1,8%, com aumentos maiores nos setores de alimentos e bebidas. Já no acumulado do ano, as vendas industriais registraram decréscimo de 0,8%, com relação ao mesmo período do ano anterior. Os declínios mais expressivos nesse período ocorreram nos segmentos de metalurgia e de veículos automotores, que são ligados à cadeia automobilística.

Horas Trabalhadas na Produção: o volume de horas trabalhadas na produção cresceu 3,8% em outubro contra setembro. Os segmentos de vestuário e de móveis apresentaram os melhores resultados na comparação com o mês anterior. Maior número de horas extras, devido ao aumento da produção, e por maior exportação, foi a principal causa apontada pelos empresários para o crescimento. Em relação a 2013, o indicador registrou queda de 1,7% na comparação de outubro com outubro e no acumulado do ano avanço de 0,6.

Remunerações Pagas: a massa salarial dos trabalhadores industriais catarinenses registrou aumento de 0,9%, em termos reais, no mês de outubro em relação a setembro. O segmento de máquinas, aparelhos e materiais elétricos registrou o maior crescimento, em função do pagamento de parcela do 13º salário. Veículos automotores-autopeças, ao contrário, apresentou maior diminuição da folha no mês por redução no quadro de pessoal e antecipação de parcela do 13º salário no mês anterior, elevando a base de comparação. Em relação a 2013 a folha de pagamento das indústrias catarinenses cresceu 2%, em termos reais, no período acumulado de janeiro a outubro, com destaque para minerais não metálicos.

Utilização da Capacidade Instalada: as indústrias catarinenses operaram em outubro utilizando 83,6% de sua capacidade produtiva, valor 0,2 pontos percentuais acima do observado em setembro. Maior aumento foi verificado em bebidas. Nos primeiros dez meses do ano, o nível médio de utilização da capacidade instalada foi de 83,4%, valor igual ao mesmo período de 2013. Destacou-se positivamente o segmento de produtos de plástico e negativamente veículos automotores-autopeças.



DESEMPENHOS SETORIAIS OUTUBRO DE 2014

Variações referentes a outubro de 2014 contra setembro de 2014 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a outubro de 2014.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Out 2014 /Set 2014)			Capacidade Instalada % médio (Jan-out 14)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	11,2	3,1	-10,4	87,8
Bebidas	1,3	4,6	-3,0	57,9
Produtos Têxteis	10,6	4,5	-2,6	79,2
Confecção de art. do vestuário e acessórios	34,4	10,2	0,3	82,6
Produtos de Madeira	0,4	4,6	3,8	87,6
Celulose, papel e produtos de papel	-3,3	1,1	2,8	90,0
Produtos de plástico	-4,6	-1,9	-1,6	84,8
Minerais não metálicos	4,3	1,3	-1,0	86,3
Metalurgia	-3,5	3,6	5,1	85,7
Produtos de metal	12,0	2,7	1,5	56,6
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	5,7	0,6	19,1	90,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3,4	3,7	29,3	90,7
Máquinas e equipamentos	-1,0	4,4	0,4	91,0
Veículos automotores e autopeças	3,2	-1,2	-13,1	73,9
Móveis	9,0	6,7	1,1	87,2
Produtos diversos	-7,7	-0,8	5,8	68,7
Total	6,5	3,8	0,9	83,4

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro-outubro de 2014 contra janeiro-outubro de 2013 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a outubro de 2013.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-out 2014 /Jan-out 2013)			Capacidade Instalada % médio (Jan-out 2013)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	8,0	8,7	3,9	87,2
Bebidas	7,4	42,9*	5,2	57,4
Produtos Têxteis	0,9	0,9	0,7	79,6
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-8,3	-11,5	-0,5	83,5
Produtos de Madeira	2,2	2,5	5,9	83,1
Celulose, papel e produtos de papel	-4,0	2,2	-4,6	89,5
Produtos de plástico	-5,2	0,1	1,4	80,3
Minerais não metálicos	-2,6	4,6	8,5	87,0
Metalurgia	-12,0	-6,3	2,1	85,2
Produtos de metal	-3,8	-0,8	-1,8	60,9
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	3,6	6,2	7,3	89,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3,7	1,2	3,4	90,4
Máquinas e equipamentos	-1,2	2,7	3,1	91,4
Veículos automotores e autopeças	-9,7	-7,7	-4,2	81,6
Móveis	-6,4	-7,3	3,3	87,7
Produtos diversos	-0,5	-5,6	-3,7	71,5
Total	-0,8	0,6	2,0	83,4

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

*Uma grande empresa do setor realocou funcionários de outras áreas para a área de produção a partir de setembro de 2013, resultando em crescimento do indicador pelo efeito estatístico.

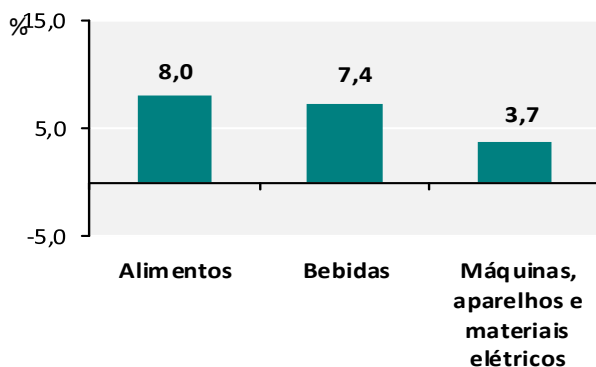
Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Outubro de 2014

Resumo Executivo

Em outubro ocorreu aumento de demanda junto às indústrias catarinenses em função da proximidade das festas de final de ano. As vendas cresceram 6,5% e as horas trabalhadas na produção 3,8% em relação ao mês anterior, com destaque para confecções de artigos do vestuário e acessórios.

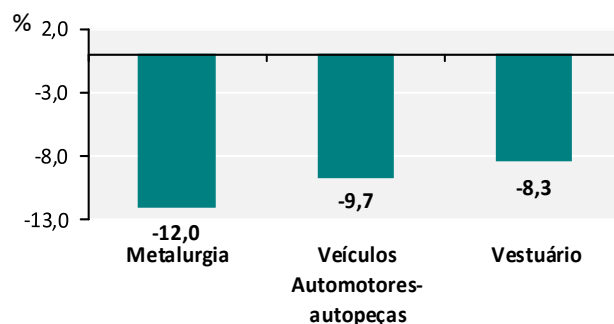
O desempenho positivo das vendas em outubro frente o mês anterior e em relação a outubro de 2013 não foi suficiente para que o resultado acumulado de 2014 ficasse superior ao do ano passado. Os segmentos ligados à cadeia automobilística apresentaram as maiores retrações de vendas no ano, em Santa Catarina.

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos
em relação ao ano anterior
Jan-out de 2014 contra Jan-out de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

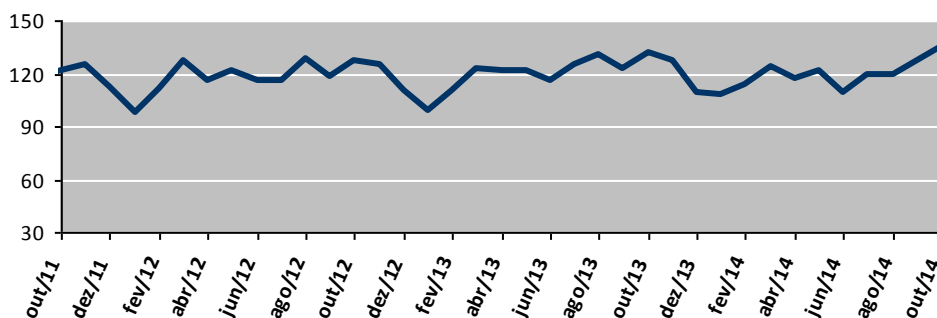
VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
em relação ao ano anterior
Jan-out de 2014 contra Jan-out de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Outubro de 2011 a outubro de 2014

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS REAIS 2014

Out 14/Set 14: 6,5%

Jan-out 14/Jan-out 13: -0,8%

FIESC/DIRIN/PEI
01/12/2014